

PREVALÊNCIA DE DÉFICITS NA RELAÇÃO PESO/IDADE E ESTATURA/IDADE EM PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

Francismar Ramos da Silva; Ana Llonch Sabatés (orientador) – Enfermagem
2005122500@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Crescimento infantil. Peso. Estatura. Enfermagem pediátrica.

Todo ser humano nasce com potencial genético de crescimento que poderá ou não ser alcançado, dependendo das condições de vida a que esteja exposto. Desta forma o crescimento das crianças depende da ação de fatores extrínsecos, que representam os diversos elementos socioeconômicos, ambientais e culturais e dos fatores intrínsecos em a herança é o principal elemento. Desta forma, a possibilidade de um indivíduo expressar o máximo do seu potencial genético parece estar na dependência das condições do ambiente em que vive. Vários são os estudos apresentados na literatura nacional e internacional que buscam relacionar variáveis socioeconômicas, ambientais e culturais com o crescimento infantil. Por outro lado, o crescimento infantil se constitui em um dos melhores indicadores de saúde da criança, e as relações pôndero-estaturais constituem, atualmente, a característica antropométrica mais representativa do crescimento de crianças no Brasil e no mundo. Alterações de déficit ou excesso, nesta relação, implicam em riscos potenciais de agravos na saúde dessas crianças. Assim, o controle do crescimento é considerado um instrumento singular na avaliação do estado de saúde da criança realizada por meio da antropometria. É papel do enfermeiro no ambiente de instituições de educação infantil desenvolver, por meio do processo de enfermagem, programas de promoção à saúde e acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil, contribuindo para que a criança possa apresentar um crescimento adequado. A avaliação do crescimento e desenvolvimento deve fazer parte da consulta de enfermagem da criança em instituições de educação infantil, por ser o instrumento mais importante para obter dados sobre a saúde da criança e permitir estabelecer um plano de cuidados adequado ao atendimento de suas necessidades. O conhecimento da situação de crescimento e desenvolvimento de crianças, além de indicar as suas condições de saúde, pode oferecer subsídios para a implementação de ações de prevenção e promoção da saúde que permitam à criança atingir um desenvolvimento sadio e harmonioso. Trata-se de um estudo exploratório descritivo e de campo que tem como objetivos analisar a prevalência de déficits na relação peso/idade e estatura/idade em pré-escolares de uma instituição de educação infantil da cidade de Guarulhos e comparar os resultados com os dados obtidos na avaliação do desenvolvimento destas mesmas crianças por meio de Denver II em estudo anterior. A população será constituída de 115 crianças. Com este estudo, espera-se obter informações sobre o crescimento de pré-escolares que freqüentam uma instituição de educação infantil para subsidiar a implementação de ações de prevenção e promoção da saúde das crianças visando a um crescimento e desenvolvimento sadio e harmonioso.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG
(Rodada I – 08).